

ACORDOS DE COOPERAÇÃO EM SANEAMENTO PARA BLOCOS DE MUNICÍPIOS

FUNDAÇÃO EZUTE CELEBRA DOIS ACORDOS PARA ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS NOS ESTADOS DO PIAUÍ E SANTA CATARINA

De forma alinhada ao projeto de lei que atualiza o marco legal do saneamento básico, a Fundação Ezute vem priorizando a estruturação de projetos para os blocos de municípios mencionados no PL. Em abril, a Fundação Ezute celebrou dois Acordos de Cooperação para estruturação de projetos nos estados do Piauí e Santa Catarina.

“No Piauí, o acordo foi assinado com a Superintendência de Parcerias e Concessões do Governo do Estado, a SUPARC, e tem como objetivo o apoio na estruturação do projeto de concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Floriano”, adianta o diretor de inovação e parcerias público-privadas da Ezute, Thomas Strasser. “Depois de dois anos tentando atender às demandas de saneamento dos

prefeitos do interior do Estado, por meio de consórcios intermunicipais, sem sucesso, a ideia da SUPARC agora é que Floriano seja o líder regional da iniciativa e que os outros 18 municípios da região do Tabuleiro dos rios Piauí e Itaueiras possam aderir ao projeto, com fluxos de caixa marginais que não impactem o fluxo de caixa do município líder”.

Essa modelagem jurídica também será aplicada em Santa Catarina, com o acordo assinado entre a Ezute e o Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (CIMVI), que congrega 15 municípios. O projeto, que também envolve a concessão dos serviços de água e esgoto, será iniciado com a prefeitura de Pomerode e permitirá igualmente a adesão posterior dos demais municípios consorciados.



“Para dar mais transparência ao processo e facilitar a interlocução com as prefeituras, a Fundação Ezute celebrou um acordo com a Frente Nacional dos Prefeitos – FNP, em novembro passado. Além do setor de Saneamento, a Fundação já publicou editais de captação para os setores de Iluminação Pública e Resíduos Sólidos”

Thomas Strasser, diretor de inovação e parcerias público-privadas da Ezute



Thomas Strasser, diretor de inovação e PPPs da Ezute

Ambos os projetos são custeados pelos recursos captados pela Fundação Ezute junto à iniciativa privada, em resposta ao edital publicado pela Fundação em 2018. Este modelo inovador garante total isenção ao processo e promove o apoio ao poder público não só na estruturação do projeto, como também em todas as etapas do ciclo de vida dos empreendimentos, trazendo uma eficiência muito maior que a do Procedimento de Manifestação de Interesse - PMI. Geralmente, por envolverem diversas empresas, os PMIs acabam se tornando onerosos e, em muitos casos, envolvem interesses destoantes, informações assimétricas e ineficiências. Por essas razões, a cada 100 projetos estruturados por PMI no Brasil, apenas 6 se tornam contrato 📄